

## REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO DO PROJETO

### AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS POR CONVITE

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: INVESTIMENTO NA CONSERVAÇÃO,  
PROTECÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO  
CULTURAL

### PATRIMÓNIO CULTURAL UNESCO

AVISO N.º CENTRO-14-2017-19

### DOMÍNIO SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

O Mérito do Projeto (MP) é determinado através da utilização dos seguintes critérios:

a = Contributo para os indicadores de resultado definidos para a Prioridade de Investimento no POR

b = Impacto na dinamização da procura de bens naturais / culturais e na captação de fluxos turísticos

c = Contributo para os objetivos previstos nos documentos estratégicos da política territorial (nacional ou regional ou local) e setorial relevantes

d = Qualidade geral da operação, avaliada através:

- a) Fundamentação e pertinência dos objetivos a atingir;
- b) Coerência e razoabilidade da estrutura de custos;
- c) Caráter inovador das soluções propostas, nomeadamente no âmbito da sustentabilidade;
- d) Dimensão do (s) evento (s) - no caso de eventos culturais.

e = Valor do imóvel a preservar, do ponto de vista cultural, histórico, científico e turístico

f = Grau de risco e degradação do bem patrimonial (cultural) atendendo ao seu potencial de viabilidade económica e sustentabilidade

g = Grau de complementaridade com outras intervenções (nomeadamente, na área da regeneração urbana ou na área de preservação e valorização do património natural e cultural) ou com ações cofinanciadas por outros instrumentos de financiamento, nacionais e comunitários

h = Existência, adequação e capacidade de parcerias estabelecidas com vista à realização da operação

i = Relevância da operação quanto à sua integração em itinerários de turismo sustentável ou em circuitos turístico-culturais

j = Contributo para a criação de novos públicos

$$MP = 0,15*a + 0,15*b + 0,05*c + 0,15*d + 0,15*e + 0,15*f + 0,05*g + 0,05*h + 0,05*i + 0,05*j$$

**a. Contributo para os indicadores de resultado definidos para a Prioridade de Investimento no POR respetivo**

Entendendo-se o vasto e rico património arquitetónico histórico e cultural existente na Região Centro como uma força do domínio diferenciador do Turismo desta região, este critério avalia a candidatura apresentada em termos do seu contributo para o Indicador de Resultado estabelecido para o PO "Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros", através do seguinte subcritério:

***a1. Contributo para o indicador de resultado do PO***

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado com Médio ou Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - quando a candidatura contribui para o aumento da oferta turística ao integrar um Roteiro Turístico do Património e demonstra estabelecimento de parcerias com vista a dinamização de atividades de restauração e alojamento
- Médio a 3 pontos - quando a candidatura demonstra contribuir para o aumento da oferta turística ao integrar um Roteiro Turístico do Património

**b. Impacto na dinamização da procura de bens naturais / culturais e na captação de fluxos turísticos**

Atendendo a que a conservação, valorização e divulgação do património cultural tem um potencial de projeção local, regional, nacional e, em casos específicos, mundial, com capacidade de atratividade de diferentes públicos pelos diversos aspetos associados à sua fruição, este critério avalia a candidatura apresentada em termos do seu contributo para o Indicador de Realização estabelecido para o PO "Turismo sustentável: Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio", através do seguinte subcritério:

***b1. Contributo para o indicador de realização do PO***

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado com Médio ou Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - quando a candidatura demonstra contribuir para um aumento de número de visitantes
- Médio a 3 pontos - quando a candidatura demonstra contribuir para a manutenção do número de visitantes

**c. Contributo para os objetivos previstos nos documentos estratégicos da política territorial (nacional ou regional ou local) e setorial relevantes**

A definição das políticas relativas à salvaguarda e valorização do património cultural envolve os organismos da administração central, regional e local e materializa-se nos correspondentes instrumentos de gestão e planeamento territorial.

Ao nível nacional, temos o Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (PNPOT), onde se estabelece o Objetivo Estratégico 1 - Conservar e valorizar a biodiversidade, os recursos e o património natural, paisagístico e cultural, utilizar de modo sustentável os recursos energéticos e geológicos, e prevenir e minimizar os riscos.

A definição, a nível regional, das estratégias e das políticas integradas de salvaguarda e valorização do património cultural e do desenvolvimento turístico encontra-se expressa nos Planos Regionais de Ordenamento do Território (PROT), que por sua vez estabelecem as diretrizes para o uso, ocupação e transformação do território, num quadro de opções estratégicas de integração das políticas setoriais no Ordenamento do Território que condicionam e orientam a elaboração dos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT).

Assim, este critério avalia-se através do seguinte subcritério:

***c1. Contributo para os objetivos das estratégias territoriais e setoriais relevantes***

Sendo que neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado com Médio ou Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - quando a candidatura contribui para o objetivo estratégico do Programa Nacional de PNPO e contribui para a estratégia definida no PENT
- Médio a 3 pontos - quando a candidatura contribui para a estratégia definida a nível regional

d. Qualidade geral da operação, avaliada através de:

***d1. Fundamentação e pertinência dos objetivos a atingir***

***d2. Coerência e razoabilidade da estrutura de custos***

***d3. Caráter inovador das soluções propostas, nomeadamente no âmbito da sustentabilidade***

Este critério avalia a candidatura apresentada na perspetiva da racionalidade na alocação dos recursos financeiros disponíveis, privilegiando investimentos em áreas deficitárias e avaliando a oportunidade da sua realização, em relação à implementação de medidas que assegurem a sua sustentabilidade (temporal, ambiental, económica, financeira), sendo obtido através da fórmula com os seguintes subcritérios:

$$d = 0,20*d1 + 0,30*d2 + 0,50*d3$$

***d1. Fundamentação e pertinência dos objetivos a atingir***

Sendo que neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos - quando os objetivos a atingir com a operação são pertinentes e encontram-se devidamente fundamentados
- 3 pontos - quando os objetivos a atingir com a operação são pertinentes mas não se encontram suficientemente fundamentados

### ***d2. Coerência e razoabilidade da estrutura de custos***

Sendo que neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuada da seguinte forma:

- 5 pontos - quando a candidatura evidencia coerência e razoabilidade quanto à estrutura de custos
- 3 pontos - quando a candidatura evidencia coerência mas insuficiente demonstração da razoabilidade quanto à estrutura de custos

### ***d3. Caráter inovador das soluções propostas, nomeadamente no âmbito da sustentabilidade***

Sendo que neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuada da seguinte forma:

- 5 pontos - quando a candidatura, para além de prever ações de modernização e/ou conservação, integra ainda medidas de natureza ecológica ou de eficiência energética ou de inclusão social
- 3 pontos - quando a candidatura prevê ações de modernização e/ou conservação

## **e. Valor do imóvel a preservar, do ponto de vista cultural, histórico, científico e turístico**

Este critério pretende distinguir as candidaturas apresentadas pelo valor atribuído ao bem imóvel a preservar, do ponto de vista cultural, histórico, científico e turístico, através do seguinte subcritério:

### ***e1. Classificação do bem imóvel***

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado de Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - Monumentos Nacionais inscritos na lista do Património Mundial (UNESCO)

**f. Grau de risco e degradação do bem patrimonial (cultural) atendendo ao seu potencial de viabilidade económica e sustentabilidade**

Este critério avalia a necessidade da intervenção atendendo ao nível de degradação apresentado pelo imóvel face ao seu potencial de viabilidade económica e sustentabilidade, através do seguinte subcritério:

***f1. Grau de risco de degradação***

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado de Médio ou Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - grau de degradação elevado (atestado por parecer sectorial)
- Médio a 3 pontos - grau de degradação médio (atestado por parecer sectorial)

O parecer sectorial referido será emitido pela entidade competente do Ministério da Cultura.

**g. Grau de complementaridade com outras intervenções (nomeadamente, na área da regeneração urbana ou na área de preservação e valorização do património natural e cultural) ou com ações cofinanciadas por outros instrumentos de financiamento, nacionais e comunitários**

Este critério avalia a candidatura no que respeita à complementaridade com outras ações já financiadas, ou a financiar, por instrumentos/programas nacionais ou comunitários, através do seguinte subcritério:

***g1. Grau de complementaridade com outras intervenções***

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado de Médio ou Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - a candidatura apresenta complementaridade com outras intervenções e/ou ações cofinanciadas ou a cofinanciar por instrumentos de financiamento, nacionais e comunitários, com incidência na região
- Médio a 3 pontos - a candidatura não apresenta complementaridade com outras intervenções e/ou ações cofinanciadas ou a cofinanciar por instrumentos de financiamento, nacionais e comunitários, com incidência na região

#### **h. Existência, adequação e capacidade de parcerias estabelecidas com vista à realização da operação**

Este critério avalia a candidatura no que respeita às parcerias estabelecidas com terceiros como um meio para potenciar sinergias e alcançar resultados na salvaguarda e valorização do Património Cultural, sejam estas estabelecidas com Organismos do Estado, com a Administração Local ou com a sociedade civil, tendo como objetivo comum defender e promover o património, através do seguinte subcritério:

##### ***h1. Parcerias***

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado de Médio ou Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - a candidatura evidencia pelo menos a existência de duas parcerias
- Médio a 3 pontos - a candidatura evidencia apenas a existência de uma parceria
- Muito Reduzido a 1 ponto - a candidatura não demonstra a existência de qualquer parceria

#### **i. Relevância da operação quanto à sua integração em itinerários de turismo sustentável ou em circuitos turístico-culturais**

Este critério avalia a integração da candidatura em itinerários de turismo sustentável ou em circuitos turístico-culturais, através do seguinte subcritério:

##### ***i1. Integração da operação em itinerários ou circuitos turístico-culturais***

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado de Muito Reduzido ou Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - o imóvel intervencionado encontra-se inserido em itinerário de turismo sustentável e/ou em circuito turístico-cultural
- Muito Reduzido a 1 ponto - o imóvel intervencionado não se encontra inserido no âmbito de qualquer itinerário de turismo sustentável ou em qualquer circuito turístico-cultural

#### j. Contributo para a criação de novos públicos

Este critério avalia o contributo da candidatura para a criação de novos públicos, através do seguinte subcritério:

##### *j1. Criação de novos públicos*

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado de Muito Reduzido ou Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - a candidatura apresenta evidência documental de criação de novos públicos, através do aumento de visitantes a sítios de património cultural (ex.: acordos com Agrupamentos Escolares, IPSS, Associações Recreativas ou Humanitárias, etc.)
- Muito Reduzido a 1 ponto - a candidatura não apresenta evidência de criação de novos públicos